Serviços de Assistência Social realizam atividades de combate a Violência Sexual contra crianças e adolescentes

Date : 21-05-2019

Cras Jardim Valéria realizou papo dinâmico com as famílias

Com o tema “Não feche os olhos”, a Campanha Municipal de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes está sendo debatida em todos os serviços de assistência social, educação e saúde do Governo Municipal durante todo mês de maio.

“Nós estamos realizando ações em todos os serviços da rede própria do município e também em serviços que são parceiros e nos convidaram para debater a temática. Nosso objetivo é convocar toda sociedade para lutar contra este grave problema que gera transtornos de ordem social e também de saúde nas vítimas deste tipo de violência”, esclareceu a coordenadora de Proteção Especial Vanessa Severino.

No Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Jardim Valéria estão sendo realizadas atividades com todas as famílias assistidas pelo serviço, como o evento da última quinta-feira (16), “Bate-Papo Dinâmico”. Durante o encontro, os técnicos do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) falaram sobre os tipos de violência e as crianças e adolescentes assistidos pelo serviço fizeram apresentação sobre a temática.

A mãe de letícia ficou orgulhosa com a sua apresentação

Cláudia Paiva, mãe de Letícia, participou do evento e aprovou a iniciativa do serviço em abordar este tema tão delicado com as crianças. “Eu tenho três filhos, dois participam do serviço e eu posso dizer que eles estão bem melhores com relação a todos os temas e sobretudo com a temática da violência sexual, eles estão bem atentos e eu enquanto mãe também tenho tido todo cuidado com eles”, ressaltou Cláudia.

Apresentação de teatro fantoche na unidade Acolhendo e Cuidando

Na unidade de acolhimento institucional Acolhendo e Cuidando o tema também está sendo debatido com diversas atividades como a produção de um teatro de fantoches com apresentação de uma história de uma criança que sofreu abuso. “Nossa ideia foi trabalhar o

tema de forma lúdica, envolvendo os assistidos em todas as etapas de discussão, pois precisamos que eles entendam sobre o assunto para não se tornarem vítimas nem do abuso nem da exploração sexual” destacou a pedagoga da unidade Sueli Ribeiro.

Veja aqui a programação completa até o dia 31 de maio.